



COMUNICADO DA COMISSÃO ELEITORAL

ELEIÇÃO DO SINDICATO COMEÇA NESTA TERÇA

Mais de 200 urnas, fixas ou itinerantes, estarão em todos os locais de trabalho em que houver sindicalizados. Pleito que escolhe nova diretoria para triênio 2017/2020 vai até sexta 28, mas é importante que bancários votem logo nos primeiros dias

Bancários sindicalizados de São Paulo, Osasco e região têm um importante compromisso a partir desta terça-feira 25: comparecer às urnas para escolher a diretoria que comandará o Sindicato no triênio 2017/2020. A eleição continua nos dias 26, 27 e 28, mas a Comissão Eleitoral conchama os trabalhadores a votar logo no primeiro ou segundo dia. “É importante que todos votem assim que possível. Quanto maior a participação, mais força e representatividade terá a entidade”, enfatiza o coordenador da comissão, Luiz Cláudio Marcolino.

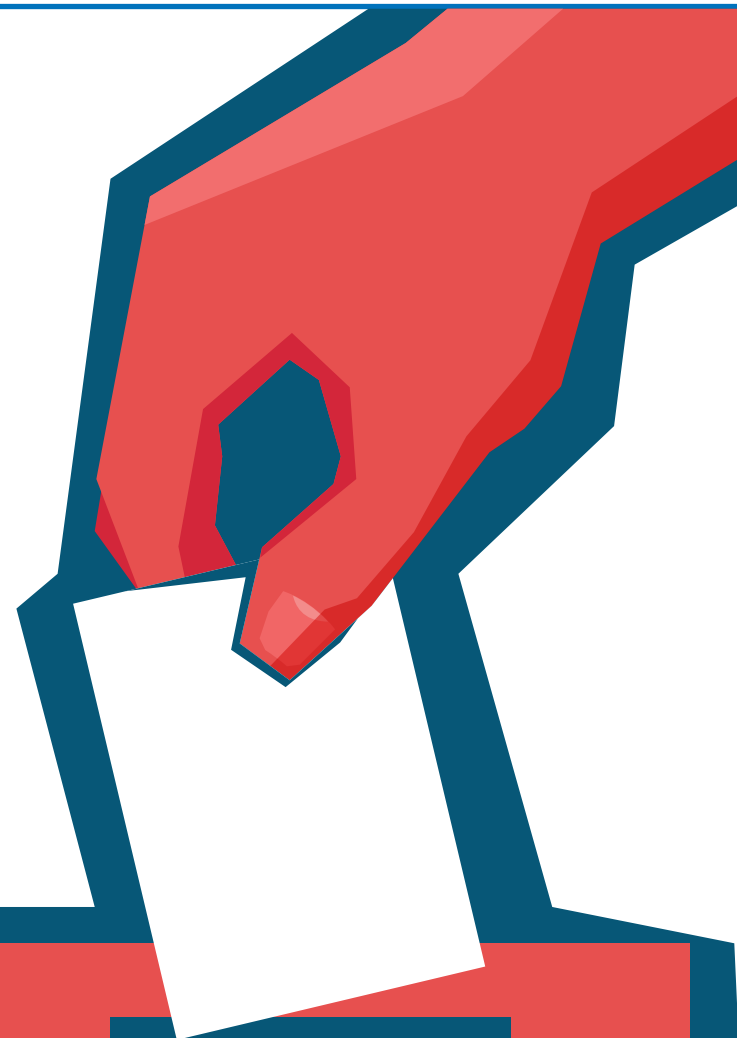
Já está tudo preparado para que bancários e bancárias exerçam esse direito. Serão mais de 200 urnas, fixas ou itinerantes, em agências e centros administrativos onde houver sindicalizados aptos (*veja quem pode votar no quadro ao lado*).

As primeiras urnas sairão da Quadra dos Bancários às 7h da manhã de terça e percorrerão os locais de trabalho até as 16h de sexta, inclusive de noite ou madrugada, para atender os que tra-

balham nesses turnos. Também haverá urna fixa na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro), voltada para aposentados e para aqueles em que a coleta de votos é em separado (*leia no quadro*), e outras nos locais com maior número de trabalhadores. Também haverá cédulas em braille para sindicalizados com deficiência visual.

A lista com os locais onde haverá urnas será divulgada pelo Sindicato em edição especial da *Folha Bancária*. Os trabalhadores que tiverem dúvidas também podem consultar a Comissão Eleitoral pelo 3188-5339, ou comissao.eleitoral@spbancarios.com.br.

A eleição do Sindicato, que chega a ser maior que a de alguns municípios brasileiros, envolve cerca de mil pessoas, entre mesários e funcionários da entidade, e utiliza uma frota de aproximadamente 100 táxis e 10 vans. “Toda essa estrutura é para garantir que os milhares de associados de São Paulo, Osasco e mais 15 municípios da região tenham oportunidade de expressar sua vontade democraticamente”, conclui Marcolino. ✨



QUEM VOTA

Pode votar todo associado que na data da eleição: contar mais de seis meses de inscrição no quadro social; tiver quitado as mensalidades até 30 dias antes da eleição; tiver mais de 16 anos de idade. As pessoas em férias ou afastadas por motivo de doença podem votar em separado na sede do Sindicato ou no seu local de trabalho. Os trabalhadores que não tiverem o nome na lista de votação (por exemplo, por ter mudado de local de trabalho), mas comprovarem sua sindicalização, também votam em separado, conforme o estatuto. Tem direito a voto, ainda, o aposentado, bem como o desempregado há três meses, mediante comprovação dessa condição, e desde que tenha sido sócio do Sindicato pelo menos até seis meses antes de se afastar de suas funções. A lista de votantes foi disponibilizada pela Comissão Eleitoral aos representantes das duas chapas que concorrem à eleição no dia 13 de abril de 2017.

AO LEITOR

Todos na greve dia 28!

Os bancários vão aderir à paralisação do dia 28. Várias categorias já anunciaram a participação e mais de 15 mil bancários, de bancos públicos e privados, votaram em assembleias realizadas nos locais de trabalho e optaram também por parar as atividades neste dia.

Esse é um momento importante e os trabalhadores precisam se unir contra a Reforma Trabalhista, que acaba com direitos e autoriza a demissão em massa.

Precisamos também ir às ruas em defesa da Previdência pública, ameaçada por um governo sem legitimidade, em conluio com um Congresso sem compromisso com a população e uma imprensa seletiva e parcial.

O governo propõe desmontar o Estado e liberar o orçamento para o mercado financeiro, além de criar mercado para os bancos, como no caso da previdência privada. Agradam os bancos e seus acionistas e prejudicam a população.

Dia 28 vamos lutar para defender os bancos públicos, contra a terceirização nessas empresas. Já enviamos aviso de greve para a Fenaban e para a população. É hora de defender o país!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contrafe e Fetec-SP
Presidenta: Juvandia Moreira
Diretora de Imprensa: Marta Soares
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)
Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrolândia Brigadeiro), Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrolândia Santana), Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795, Leste: R. Içem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrolândia Tatupá), Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872, Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[/spbancarios](#) [/spbancarios](#)

www.spbancarios.com.br



CONGRESSO MANOBRAS PARA RETIRAR DIREITOS DOS TRABALHADORES

Depois de uma manobra sórdida, os deputados da base aliada do governo Temer (PSDB, PMDB, DEM, PPS, PR, PV, PSD, PP, PTN, PHS, PTB, Pros, PSI, PRB, PSC, PEN), colocaram novamente em votação na quarta-feira 20 o requerimento de urgência para retirar direitos dos trabalhadores via substitutivo ao projeto de lei 6.787/16. A emergência, que havia sido rejeitada na terça, foi aprovada por 287 votos a favor e 144 contra a reforma trabalhista. Vinte e quatro deputados mudaram de opinião, de terça para quarta, para aprovar a urgência (veja no bit.ly/ostraidores, quem votou contra seus direitos e mande mensagens protestando pelo bit.ly/DepSP).

ADEUS DIREITOS – A reforma trabalhista proposta pelo governo Temer, na realidade, trata da extinção de dezenas de direitos previstos na CLT, a exemplo de férias, 13º, jornada, intervalos para refeição, PLR. Autoriza a redução dos salários e cria outros dispositivos calamitosos como o trabalho intermitente. Nesse ca-

so, o empregado só vai ganhar pelo período efetivamente trabalhado, mesmo que tenha ficado à disposição por muito mais horas.

DEMISSÃO MAIS FÁCIL – A reforma passa a autorizar a demissão em massa. E institui a demissão consensual: o patrão “negocia” com o empregado a saída e paga somente metade dos direitos (veja *absurdos no quadro ao lado*). “Essa reforma e a terceirização ilimitada (já aprovada pelo governo Temer) são o sonho de todo mau empregador”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Tornam legais absurdos cometidos contra os trabalhadores, que hoje são coibidos pela Justiça. Por isso, juízes e procuradores do Trabalho são totalmente contrários a essa mudança na lei, mas também estão sendo ignorados pelos parlamentares que aprovam as medidas para agradar empresários, banqueiros, latifundiários, os financiadores do golpe contra os trabalhadores.”

GOVERNO QUER FIM DA APOSENTADORIA E DA SEGURIDADE SOCIAL

Também travestidas sob o nome de reforma, as mudanças que o governo Temer pretende fazer na Previdência, assim como na lei trabalhista, significam de fato destruição. Praticamente acabam com o direito à aposentadoria e fragilizam um dos mais importantes pilares da nossa sociedade: a seguridade social. Somada à PEC 241 já aprovada – e que congela por 20 anos investimentos em saúde, educação, infraestrutura –, a reforma da Previdência projeta um Brasil onde a desigualdade e sua consequência mais direta, a violência, tendem a se agravar cada vez mais.

TIRANDO DE QUEM NÃO TEM – A exigência de idade mínima de 65 ou 62 anos para aposentar, com pelo menos 25 anos de contribuição, ou 49 anos para o benefício integral, vai retirar o direito à aposentadoria de milhões de trabalhadores. Reforma feita ao gosto dos bancos, donos das previdências privadas. Vale destacar que, de acordo com levantamento da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, empresas devem R\$ 426 bi à Previdência Social: quase três

vezes o déficit alegado pelo governo Temer para justificar essa reforma. Os cinco maiores bancos do Brasil, juntos, devem mais de R\$ 1,3 bilhão.

PROPAGANDA ENGANOSA – Temer ameaça com um déficit que acabaria com a Previdência. Mas oculta que para “fabricar” esse déficit o governo exclui do cálculo a parte que deve pagar à Previdência.

SÓ A LUTA TE GARANTE – Diante dos protestos dos trabalhadores e da rejeição social, a votação na Comissão Especial da Câmara dos Deputados do relatório da PEC 287, que definirá a reforma da Previdência, foi adiada para 2 de maio. “Daí a importância de fazermos a maior greve geral da história desse país. Temos de mostrar aos parlamentares que não aceitamos essa absurda retirada de direitos”, convoca a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. “Esse governo não foi eleito e se sente à vontade para fazer esses estragos. Mas os deputados e senadores dependem do voto para continuar suas carreiras políticas. Se essas reformas passarem, aqueles que as aprovaram nunca mais serão eleitos.”

REAJA! GREVE GERAL | 28 DE ABRIL

- Reforma trabalhista autoriza a demissão em massa
- O que está na lei não valerá mais para jornada, férias, redução de salário, intervalos, PLR etc
- Possibilidade de jornadas de até 12 horas diárias
- O trabalhador poderá ficar à disposição por horas, mas o empregador fará o pagamento somente pelo tempo efetivamente trabalhado
- Fim da ultratividade: enquanto não houver renovação do acordo, trabalhadores ficarão sem os direitos da CCT
- Demissão em comum acordo permitirá que patrão e empregado possam extinguir o contrato de trabalho, e o patrão pagará só metade do aviso prévio e da multa do FGTS

- A reforma trabalhista permite o descomissionamento, sem incorporação de função, com ou sem motivo justo; medida que atinge em cheio bancários dos bancos públicos
- Tira homologação dos sindicatos, que não terão mais acesso a informações sobre demissões
- Serão dispensados do ponto eletrônico gerentes, tralhadores externos e em tele-trabalho
- Aposentadoria somente a partir dos 65 anos, com no mínimo 25 anos de contribuição
- Benefício integral de aposentadoria somente para quem contribuir por pelo menos 49 anos
- Idade mínima para se aposentar poderá subir ainda mais a cada dois anos

AVISO DE GREVE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a toda as Instituições Financeiras Públicas e Privadas, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária da base deste sindicato, nos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista, Caucaia do Alto e Embu, em Assembleias nos locais de trabalho realizadas entre os dias 31 de março de 2017 até o dia 7 de abril de 2017, deliberaram em paralisar suas atividades por prazo determinado, a partir das 00h00 do dia 28 de abril de 2017, em adesão à greve geral convocada pelas Centrais Sindicais.

São Paulo, 24 de abril de 2017
Juvandia Moreira Leite
Presidenta do Sindicato

BANCOS PÚBLICOS

Manifestações denunciam o desmonte

Dirigentes reforçam necessidade de defender o Banco do Brasil e a Caixa e convocam para greve geral

O Sindicato deu mais um passo para a construção da greve geral de 28 de abril, convocada pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) e demais centrais sindicais contra retirada de direitos, desmonte dos bancos públicos e também contra as propostas de reformas trabalhista e da Previdência. Ataques promovidos pelo governo Temer.

Isso porque, durante os atos do Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos, na quinta 20, em São Paulo e em Osasco, dirigentes sindicais alertaram trabalhadores de que vários

direitos estão em risco e reafirmaram a necessidade de reagir.

“Os bancos públicos também estão na mira do governo. Para isso aposta no sucateamento do BB, da Caixa, do BNDES e outras instituições que são essenciais para o desenvolvimento do país”, afirma o dirigente sindical João Fukunaga.

No Centro da capital houve manifestação em frente ao Complexo São João e paralisação até 12h no setor de Gestão de Pessoas (Gepes), ambos do Banco do Brasil.



▶ Paralisação na Gepes do BB e em agência da Caixa

Em Osasco, o protesto foi na agência B. Coutinho da Caixa, com coleta de assinaturas por mais empregados e em defesa da Caixa 100% pública. “Quando a população recebe as informações do que está acontecendo nos bancos públicos, ela fica ao nosso lado”, diz o



diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis. ✖

✚ bit.ly/AtoBancosPublicos

BRADESCO

Vitória na Cidade de Deus

Justiça determina que funcionários de dois prédios da matriz do banco recebam retroativamente adicional de periculosidade

Em ação movida pelo Sindicato, a Justiça do Trabalho condenou o Bradesco a pagar retroativamente adicional de periculosidade aos bancários do Bradesco que trabalharam nos prédios Prata e Cinza da Cidade de Deus, entre novembro de 2010 e janeiro de 2016. Nesse período, o subsolo desses espaços comportava tanques de óleo diesel para alimentar geradores de energia elétrica no caso de queda da rede.

Com a sentença, proferida em primeira instância – ou seja, ainda cabe recurso – os trabalhadores receberão acréscimo de 30% nas verbas salariais relativas ao período, inclusive horas extras, 13º salário, férias com um terço, aviso prévio, FGTS mais 40%, adicional noturno, domingos e feriados, adicional de transferência.

“Essa é mais uma vitória do Sindicato só possível graças à colaboração dos trabalhadores. Por isso é importante que continuem denunciando seus problemas aos dirigentes

sindicais”, destaca a diretora do Sindicato Sandra Regina.

O Bradesco foi ainda condenado por danos morais coletivos no valor de R\$ 50 mil, que serão revertidos ao Fundo de Amparo ao Trabalhador, como também ao pagamento em honorários assistenciais de 15% sobre o valor da condenação e honorários periciais.

Outros bancos – O Sindicato move processos similares contra a Caixa, BV Financeira, Itaú, Safra, HSBC, Santander e Citibank. As ações aguardam decisão da Justiça. ✖



ORIGINAL

Assédio moral não!

Um protesto do Sindicato na sede do Original, na quinta 20, denunciou o assédio moral praticado por um diretor pessoa física e um *team leader* do banco. Representantes do RH da instituição saíram para conversar com os dirigentes sindicais e concordaram com os motivos do protesto. “Mas queremos uma solução”, afirma o dirigente sindical Amauri Silva. “A manifestação foi um primeiro aviso; se o assédio continuar, faremos paralisações”, avisa o diretor do Sindicato.

Os bancários podem fazer denúncias por meio do canal Assuma o Controle ou pelo WhatsApp (11) 97593-7749. Sigilo total. bit.ly/ProtestoOriginal. ✖

